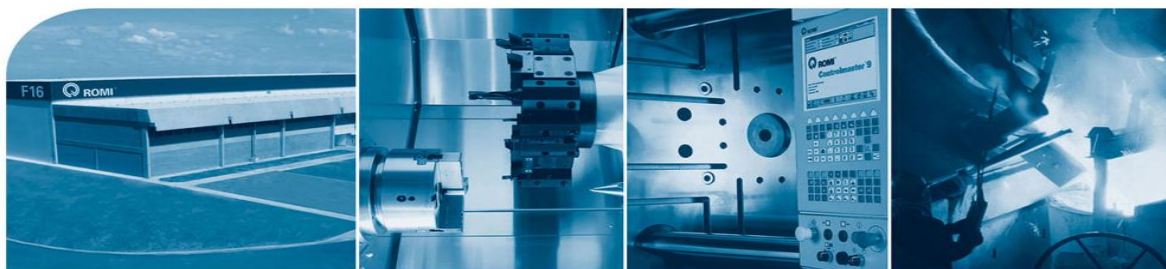




ROMI[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR



7 de fevereiro de 2012

Release de Resultados do 4T11

8 de fevereiro de 2012

Cotação (31/12/2011)
ROMI3 – R\$ 6,74/ação

Valor de Mercado (31/12/2011)
R\$ 503,9 milhões
US\$ 268,7 milhões

Quantidade de ações (31/12/2011)
Ordinárias: 74.757.547
Total: 74.757.547

Free Float = 52,56%

Teleconferência de Resultados

Horário: 12h30min (Brasil)

Telefone para conexão:

+55 (11) 4688-6361

Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 14h00min (São Paulo)

16h00min (Londres)

11h00min (NY)

Telefones para conexão:

EUA +1 (888) 700 0802

Brasil +55 (11) 4688 6361

Demais + 1 (786) 924 6977

Senha para participantes: Romi

Contato Relações com Investidores:

Luiz Cassiano R. Rosolen
Diretor de R.I.
Fone: (19) 3455-9004
dri@romi.com

Fabio B. Taiar
Gerente de R.I.
Fone: (19) 3455-9418
gri@romi.com

Juliana Mendes Calil
Coordenadora de R.I.
Fone: (19) 3455-9514
jcalil@romi.com

Website:

www.romi.com

Santa Bárbara d'Oeste, SP, 7 de fevereiro de 2012 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2011 (4T11). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

Destaques

Romi amplia seu portfólio de produtos de alta tecnologia e expande sua atuação global com a aquisição da Burkhardt + Weber, fabricante alemã de máquinas-ferramenta

- A receita líquida da unidade de negócios Fundidos e Usinados cresceu 62,6% no 4T11 em relação ao 4T10 e 45,7% em 2011 em relação a 2010;
- A unidade de negócios de Máquinas-Ferramenta apresentou crescimento de 4,7% em sua entrada de pedidos de 2011, quando comparada com 2010;
- No 4T11, a receita no mercado externo cresceu 21,9% em relação ao 4T10;
- Entrada de pedidos em 2011 totalizou R\$ 692,1 milhões, valor similar ao alcançado em 2010, demonstrando solidez e consistência mesmo em períodos adversos.

ROMI - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
	4T10	3T11	4T11	Var. % 4T/4T	Var. % 4T/3T	12M10	12M11	Var. % 12M/12M
Valores em R\$ mil								
Volume de Vendas								
Máquinas-Ferramenta (unidades)	706	519	511	(27,6)	(1,5)	2.326	2.043	(12,2)
Máquinas para Plásticos (unidades)	111	96	61	(45,0)	(36,5)	425	387	(8,9)
Fundidos e Usinados (toneladas)	2.635	5.299	4.250	61,3	(19,8)	11.489	16.639	44,8
Receita Operacional Líquida	191.213	167.516	152.016	(20,5)	(9,3)	673.529	631.054	(6,3)
<i>margem bruta (%)</i>	34,4%	29,3%	19,2%			36,0%	27,4%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT)	21.504	2.724	(19.070)	(188,7)	(800,1)	76.901	(11.064)	(114,4)
<i>margem operacional (%)</i>	11,2%	1,6%	-12,5%			11,4%	-1,8%	
Lucro (prejuízo) Líquido	17.662	8.668	(17.219)	(197,5)	(298,7)	68.750	4.326	(93,7)
<i>margem líquida (%)</i>	9,2%	5,2%	-11,3%			10,2%	0,7%	
EBITDA	28.146	10.086	(12.042)	(142,8)	(219,4)	100.942	17.731	(82,4)
<i>margem EBITDA (%)</i>	14,7%	6,0%	-7,9%			15,0%	2,8%	
Investimentos	12.142	3.331	6.776	(44,2)	103,4	33.253	19.702	(40,8)

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.



Perfil Corporativo

A Romi é empresa líder entre os fabricantes brasileiros de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos, além de importante produtor no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com treze unidades fabris, sendo cinco de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.950 máquinas e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 67,9% da receita do 4T11, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem e Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 17,3% e 14,8%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

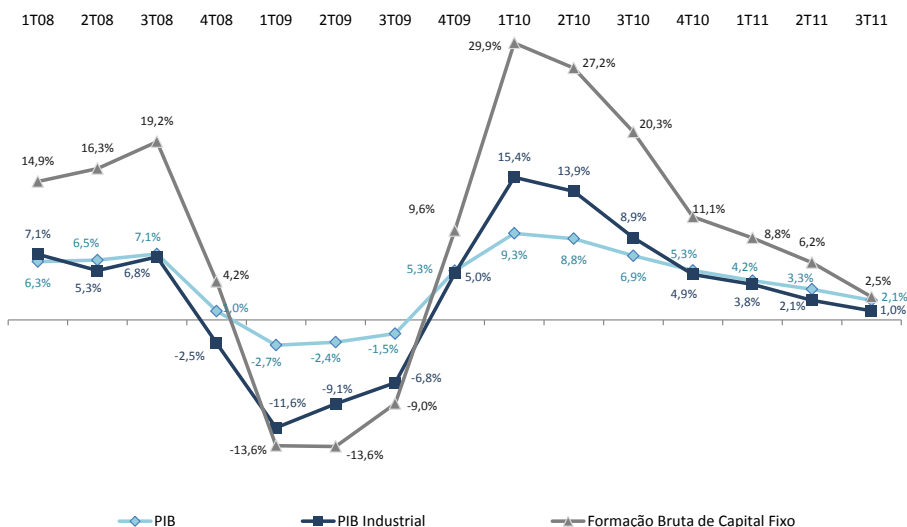
No início de 2011, o consenso do mercado era de que aquele seria o ano que a recuperação econômica ganharia força, após a crise financeira mundial iniciada em 2008. Porém, essa expectativa não se concretizou e impactou negativamente o desempenho da indústria nacional. O crescimento do PIB, assim como da atividade industrial e dos investimentos ficaram abaixo do esperado no início de 2011 e isso refletiu nos resultados da Romi. Adicionalmente, o cenário externo se deteriorou ao longo do ano com o agravamento da crise europeia e a questão da elevação do teto da dívida nos Estados Unidos. Todos esses fatores geraram uma queda na confiança do industrial nacional, elevando a volatilidade da decisão por novos investimentos, fato esse sentido durante todo o ano pela Romi.

Enquanto isso, o Brasil tentava manter o ritmo de crescimento, mesmo diante das turbulências globais, inflação e instabilidade do câmbio. O governo brasileiro começou o ano preocupado com o superaquecimento da economia e, por isso, reforçou medidas macroprudenciais, além de elevar a taxa Selic. No final do mês de agosto, com o agravamento da crise externa e o consequente temor de desaquecimento, o Banco Central passou a cortar o juro e a reverter ações de contenção de crédito.

Diante deste cenário de instabilidade econômico e financeira, a indústria brasileira, afetada pelo câmbio e pela baixa taxa de crescimento da economia global, sofreu, neste período, os efeitos da incerteza sobre o rumo da demanda.

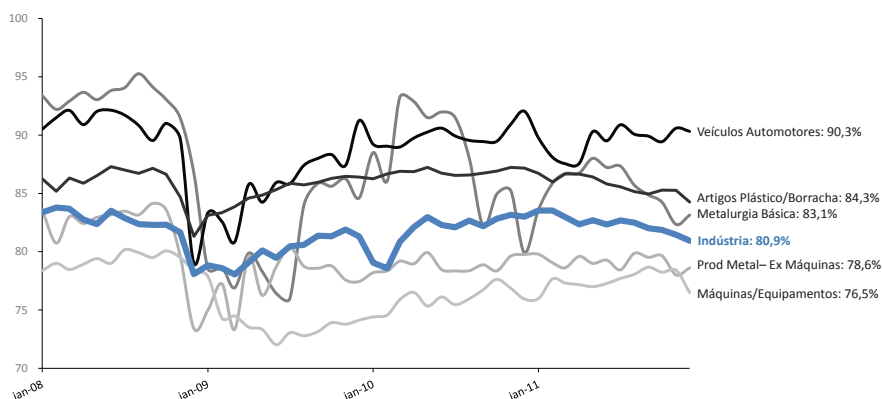
Para a Romi, essa conjuntura de incerteza, reduziu as oportunidades de venda de máquinas em 2011. Associado à moeda nacional forte, durante o ano de 2011, fez com que a Companhia praticasse preços menores, já que a concorrência principal dos nossos produtos são máquinas importadas.

Os dados da economia, do terceiro trimestre de 2011, em comparação com o mesmo período em 2010, divulgados pelo IBGE, apontam uma desaceleração do crescimento do PIB Industrial em 1,0%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF) também apresentou forte desaceleração do crescimento ficando em 2,5%, decorrente do crescimento observado em 2010 em contraposição com a situação da demanda apresentada em 2011.

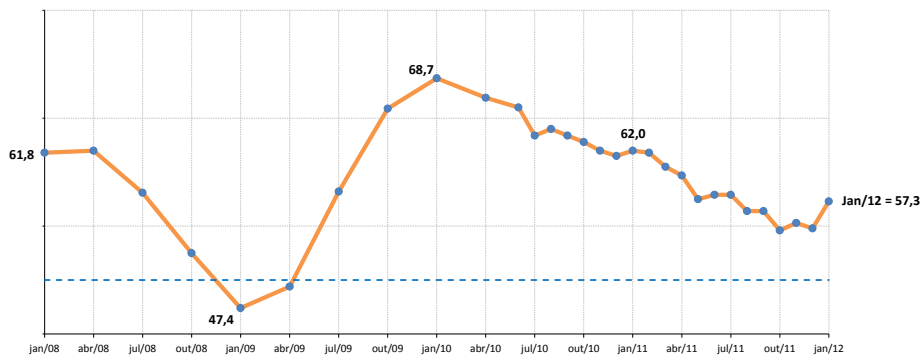


Fonte: IBGE (trimestre x trimestre no ano anterior)

O indicador de FBKF deve ser observado em conjunto com o índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela FIESP, conforme gráfico a seguir. Destacamos os principais setores que demandam os produtos da Companhia:



O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ainda se mostra favorável, todavia, com perspectiva de melhora no início de 2012.



Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)



Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	Var % 4T11/4T10	Var % 4T11/3T11
Máquinas-Ferramenta	158.061	94.084	132.784	111.777	99.194	110.370	129.179	113.057	105.751	6,6%	-6,5%
Máquinas para Plásticos	71.065	42.138	53.187	43.865	32.127	30.418	37.846	27.861	25.495	-20,6%	-8,5%
Fundidos e Usinados	17.585	21.968	22.065	24.276	13.729	38.149	21.186	33.304	19.445	41,6%	-41,6%
Total	246.711	158.190	208.036	179.918	145.050	178.937	188.211	174.222	150.691	3,9%	-13,5%

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	2008	2009	2010	2011	Var % 2011/2010	Var % 2011/2009
Máquinas-Ferramenta	479.200	381.436	437.839	458.357	4,7%	20,2%
Máquinas para Plásticos	124.496	163.557	171.317	121.619	-29,0%	-25,6%
Fundidos e Usinados	118.542	47.828	82.038	112.084	36,6%	134,3%
Total	722.238	592.821	691.194	692.060	0,1%	16,7%

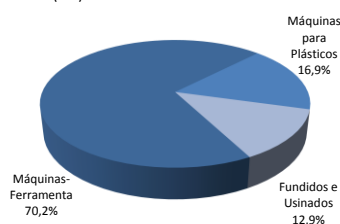
No 4T11, a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 3,9% superior ao obtido no 4T10. Durante o ano de 2011, a entrada de pedidos foi de R\$ 692,1 milhões, montante 0,1% superior ao obtido no mesmo período do ano de 2010.

Em relação ao 4T10, a unidade de Máquinas-Ferramenta obteve uma entrada de pedidos 6,6% superior, demonstrando consistência durante todos os trimestres do ano, mesmo diante do cenário de incertezas na economia mundial.

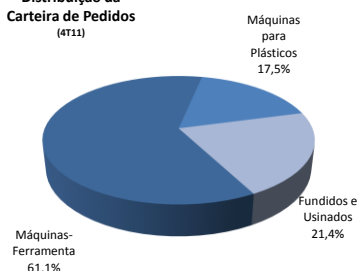
Já a unidade de negócio de Máquinas para Plásticos sofreu queda no volume de entrada de pedidos, da ordem de 20,6% na comparação do 4T11 com o 4T10, principalmente devido ao aumento da competitividade no mercado doméstico, já abordado em trimestres anteriores. Essa concorrência fez com que a Companhia incrementasse sua política de descontos ao longo do ano de 2011.

No segmento de Fundidos e Usinados o tempo de conversão da entrada de pedidos em faturamento é consideravelmente mais curto comparado ao segmento de máquinas. Sendo assim, o impacto da norma Euro 5, nova etapa da legislação de emissões para veículos com motor a diesel, sobre a demanda por produtos fundidos e usinados voltados para esta indústria deu-se até o 3T11. Aliado a férias coletivas em vários clientes, a entrada de pedidos de fundidos e usinados caiu 41,6% no 4T11 em relação ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao ano de 2010, a entrada de pedidos apresentou aumento de 36,6%, com significativo crescimento do setor de geração de energia (eólica).

Distribuição da
Entrada de Pedidos
(4T11)



Distribuição da
Carteira de Pedidos
(4T11)



Carteira de Pedidos (R\$ mil)	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11
Máquinas-Ferramenta	121.817	107.763	128.434	124.310	82.656	95.269	103.986	92.277	96.143
Máquinas para Plásticos	67.103	80.528	77.228	66.470	47.564	41.876	33.139	29.789	27.609
Fundidos e Usinados	9.952	21.066	19.779	22.543	21.457	43.313	36.530	33.612	33.612
Total	198.872	209.357	225.441	213.323	151.677	180.458	173.655	155.678	157.365



Desempenho Operacional

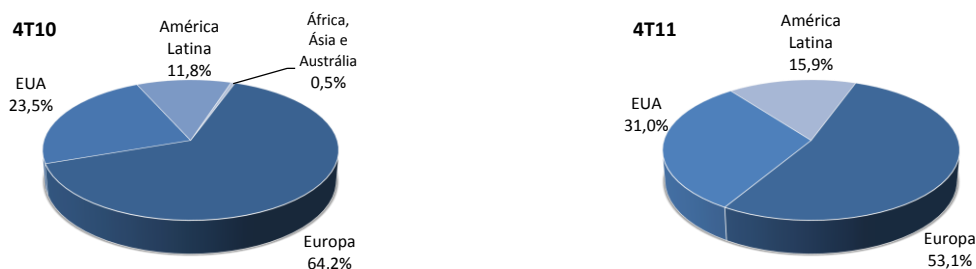
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 4T11 atingiu R\$ 152,0 milhões, montante 20,5% inferior ao obtido no 4T10 e 9,3% inferior ao obtido no 3T11. Considerando o acumulado no ano de 2011, a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 631,1 milhões, valor 6,3% inferior ao obtido no ano de 2010.

No comparativo do 4T11 com o 4T10 e no acumulado no ano, houve crescimento de receita na unidade de Fundidos e Usinados, entretanto, houve queda no faturamento, tanto da unidade de Máquinas-Ferramenta, quanto no de Máquinas para Plásticos. No caso de Máquinas-Ferramenta, ao longo do ano a Romi intensificou sua política de descontos com o objetivo de manter o volume da sua atividade operacional. Já no caso das Máquinas para Plásticos, como mencionado em trimestres anteriores, a Romi vem sofrendo forte concorrência de produtos importados, principalmente vindos da China, e por isso, também nesta unidade, intensificou sua política de descontos.

No 4T11, as receitas oriundas do mercado externo alcançaram R\$ 23,4 milhões, valor 21,9% superior ao montante obtido no 4T10 (R\$ 19,2 milhões). Em dólares, as receitas oriundas do mercado externo no 4T11 atingiram US\$ 13,0 milhões, representando um aumento de 14,0%, em relação ao 4T10 (US\$ 11,4 milhões).

Neste trimestre, a Europa representou 53,1% da receita obtida no mercado externo. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os Estados Unidos aumentaram sua participação no portfólio de vendas da Romi, passando a representar 31,0%. Já a América Latina passou a representar 15,9%.



No 12M11, as receitas oriundas do mercado externo representaram 10,0% (US\$ 45,2 milhões) da Receita Operacional Líquida, em comparação com 8,7% (US\$ 33,9 milhões) do 12M10. Neste período, a Europa representou 56,8% (65,9% em 2010), os EUA representaram 26,9% (24,2% em 2010) e a América Latina 16,3% (9,4% em 2010), esta última aumentando sua representatividade no *portfolio* em relação ao 12M10, o que se deve especialmente à demanda por máquinas destinadas aos setores automotivo e agrícola na Argentina.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	4T10	4T11	Var % 4T/4T	12M10	12M11	Var % 12M/12M
Receita Operacional Líquida						
Máquinas-Ferramenta	125.187	103.212	-17,6%	427.104	407.107	-4,7%
Máquinas para Plásticos	49.825	22.459	-54,9%	179.413	126.336	-29,6%
Fundidos e Usinados	16.201	26.345	62,6%	67.012	97.611	45,7%
Total	191.213	152.016	-20,5%	673.529	631.054	-6,3%

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 103,2 milhões no 4T11, com diminuição de 17,6%, se comparada ao mesmo período no ano anterior e de 4,6% quando comparada ao 3T11, trimestre imediatamente anterior.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, no 4T11, totalizaram 511 unidades, diminuindo 27,6% em relação ao 4T10 (706 unidades) e 1,5% na comparação com 3T11 (519 unidades).

No mercado doméstico, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, indústria de máquinas e equipamentos, automobilístico, ferramentaria, hidráulica e máquinas agrícolas.

Máquinas para Plásticos

No 4T11, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 22,5 milhões, representando diminuição de 54,9%, em relação ao 4T10, decorrente da redução do volume de vendas devido à forte concorrência das máquinas importadas, principalmente oriundas da China, como mencionado anteriormente.

No 4T11, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 61 unidades, diminuindo 45,0% em relação ao 4T10 (111 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (96 unidades), 36,5%.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio foram os setores de embalagens, prestação de serviços, automobilístico, utilidade doméstica, moveleiro e de construção civil.

Não somente as Máquinas para Plásticos estão sofrendo com a intensificação da concorrência no mercado brasileiro, principalmente devido às investidas dos produtos chineses, mas o mercado de bens de consumo de plástico está passando pelos mesmos desafios, o que consequentemente reduz a demanda por máquinas.

Fundidos e Usinados

No 4T11, as vendas físicas desta unidade somaram 4.250 toneladas, com aumento de 61,3% sobre as 2.635 toneladas faturadas no 4T10, devido especialmente a segmentos demandantes de nossos produtos cuja produção vem aumentando, como o automotivo comercial (caminhões), máquinas agrícolas, energia eólica e bens de capital.

A participação desta unidade de negócios na venda total da Companhia alcançou 17,3% no 4T11, patamar semelhante ao obtido no 3T11 (de 17,8%).

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 4T11 apresentou uma redução de 15,2 pontos percentuais em relação ao 4T10, devido, principalmente, à redução no volume de vendas atingido no período, associado a um maior nível de descontos praticados, para manutenção da competitividade dos produtos, necessários diante da valorização do real e do baixo volume de investimentos realizados no Brasil ao longo do ano de 2011. Pelo fato das despesas operacionais da Romi apresentarem características mais fixas do que variáveis, essa diminuição do volume de receita afeta diretamente as margens da Companhia.

Fundamentada nas expectativas de demanda para o ano de 2012, a Romi revisou seu programa de produção ao longo do segundo semestre de 2011 e, como resultado, a Companhia ajustou seu quadro de colaboradores. No 4T11 e no ano 2011, os gastos com verbas rescisórias foram R\$6,2 milhões e R\$12,0 milhões, respectivamente.

Adicionalmente, como acontece historicamente, o último trimestre do ano reflete os impactos do acordo coletivo anual, que, em novembro de 2011, foi de 10,0%.

Em decorrência dos gastos com encargos e indenizações, dos aumentos salariais e diante de tal cenário de margem bruta, a margem operacional do quarto trimestre foi negativa em 12,5%.

Em relação a 2011 comparado com 2010, além dos impactos mencionados anteriormente, houve ainda reestruturação do quadro de colaboradores efetuada na Romi Itália no 2T11 (R\$5,5 milhões) e incremento de R\$ 1,3 milhões em relação a 2010 na estrutura de vendas da Companhia, por meio de participação em feiras e eventos do setor, com o objetivo de divulgar os lançamentos de novos produtos, bem como por reforçar a imagem de empresa sólida e próxima do cliente.



Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Margem Bruta (%)	4T10	4T11	Var pp 4T/4T	12M10	12M11	Var pp 12M/12M
Máquinas-Ferramenta	41,9	28,0	-13,9	42,7	34,8	-7,9
Máquinas para Plásticos	27,9	11,6	-16,3	32,6	25,5	-7,1
Fundidos e Usinados	-4,2	-9,0	-4,8	3,0	-1,3	-4,3
Total	34,4	19,2	-15,2	36,0	27,4	-8,7

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Margem Operacional (EBIT) (%)	4T10	4T11	Var pp 4T/4T	12M10	12M11	Var pp 12M/12M
Máquinas-Ferramenta	19,0	-3,2	-22,2	17,9	5,8	-12,1
Máquinas para Plásticos	0,7	-47,4	-48,1	3,3	-18,1	-21,4
Fundidos e Usinados	-15,8	-19,5	-3,7	-8,3	-12,0	-3,7
Total	11,2	-12,5	-23,8	11,4	-1,8	-13,2

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 28,0% no 4T11, apresentando uma queda de 13,9 pp. em relação ao 4T10. Devido a pressão dos custos e despesas, principalmente da mão de obra, e os gastos com o ajuste do quadro de funcionários para adequação às novas expectativas para o ano de 2012, aliada ao baixo crescimento do investimento em 2011, não foi possível diluir custos e despesas de forma relevante.

Na comparação entre o ano de 2011 e o de 2010, a margem bruta desta Unidade de Negócio apresentou uma queda de 7,9 pp., alcançando o patamar de 34,8%.

Já a margem operacional do quarto trimestre de 2011 apresentou uma queda de 22,1 pp em relação aos 19,0% obtidos no mesmo trimestre no ano anterior. Em 2011, a margem operacional foi de 5,8%, indicando uma redução de 12,1 pp., devido aos motivos já mencionados anteriormente.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 4T11 atingiu 11,6%, com queda de 16,3 pp., em relação ao 4T10. Conforme já mencionado anteriormente, esse segmento vem sofrendo forte competição chinesa nas suas linhas de máquinas de menor porte, oferecidas a preços inferiores aos praticados pela Romi. Isso acarretou na necessidade de oferecer descontos adicionais e na redução do volume de atividade, não permitindo a diluição de despesas fixas.

Vale lembrar que o resultado obtido em 2011 foi impactado pela reestruturação efetuada na Romi Itália, no montante de R\$ 2,9 milhões sobre o lucro bruto e R\$ 5,5 milhões sobre o lucro operacional.

Em relação a 2010, a margem bruta desta Unidade de Negócio apresentou uma queda de 7,1 pp, com 25,5%.

A margem operacional do quarto trimestre de 2011 apresentou uma queda de 48,1 pp em relação aos 0,7% obtidos no mesmo trimestre no ano anterior. Em 2011, a margem operacional foi negativa em 18,1%, indicando uma redução de 21,4 pp.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi negativa em 9,0% no 4T11, apresentando uma queda de 4,8 pp em relação ao 4T10. O baixo nível de utilização da capacidade instalada, aliado ao aumento salarial e às verbas rescisórias, impactaram de forma negativa as margens dessa unidade no 4T11.

Em 2011, a margem bruta alcançada por esta Unidade de Negócio foi negativa em 1,3%, com queda de 4,3 pp em relação a 2010.

Já a margem operacional do 4T11 apresentou uma queda de 3,7 pp em relação ao obtido no mesmo trimestre no ano anterior, negativo em 15,8%. Em 2011, a margem operacional foi negativa em 12,0%, indicando uma redução de 3,7 pp, devido aos motivos já mencionados anteriormente.



EBITDA e Margem EBITDA

No 4T11, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi negativa em R\$ 12,0 milhões, representando uma margem EBITDA negativa de 7,9%, e em 2011 foi positiva em R\$ 17,7 milhões, com margem EBITDA de 2,8%, tal como aponta o quadro abaixo:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral			Acumulado		
	4T10	4T11	Var % 4T/4T	12M10	12M11	Var % 12M/12M
Valores em R\$ mil						
Lucro Líquido	17.662	(17.219)	-197,5%	68.750	4.326	-93,7%
Resultado Financeiro Líquido	1.256	25	-98,0%	(4.247)	(10.836)	155,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.586	(1.876)	-172,5%	12.398	(4.554)	-136,7%
Depreciação e Amortização	6.642	7.028	5,8%	24.041	28.795	19,8%
EBITDA	28.146	(12.042)	-142,8%	100.942	17.731	-82,4%
Margem EBITDA	14,7%	-7,9%		15,0%	2,8%	

Todos os efeitos mencionados na seção “Custos e Despesas Operacionais” afetaram também o EBITDA da Romi no período em questão.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi negativo em R\$ 17,2 milhões no 4T11. Os principais motivos são a retração das vendas no período, a intensificação dos descontos para manter a competitividade, os aumentos da massa salarial e as verbas rescisórias, conforme mencionado anteriormente. No ano de 2011, o lucro líquido foi de R\$ 4,3 milhões, resultado dos efeitos operacionais comentados anteriormente.

Distribuição de Resultados

Foram efetuados três pagamento de Juros sobre Capital Próprio, em abril, julho e outubro, imputáveis ao dividendo mínimo obrigatório de 2011, no montante bruto de aproximadamente R\$ 24,6 milhões, representando R\$ 0,33 por ação ao longo do ano de 2011.

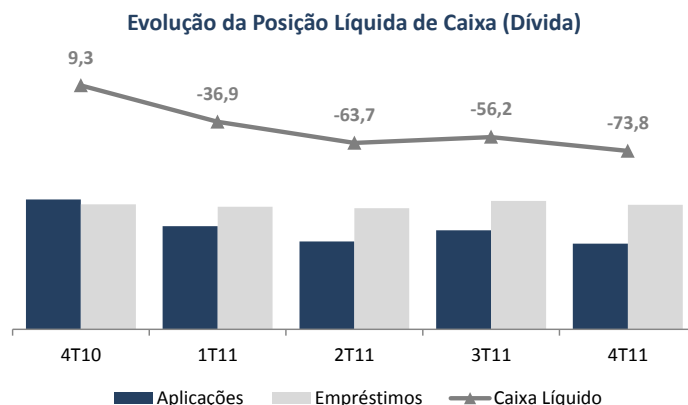
Investimentos

Os investimentos, no 4T11, totalizaram R\$ 6,8 milhões, sendo destinados, basicamente, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, e em tecnologia da informação. Ao longo do ano de 2011 foram investidos R\$ 19,7 milhões, 40,8% menos do que em 2010 e dentro do plano de investimento previsto para o ano.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ou TD (time deposit), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 31 de dezembro de 2011, era de R\$ 162,8 milhões, sendo R\$ 52,0 em moeda estrangeira e todo o restante em moeda local.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 31 de dezembro de 2011, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 236,8 milhões. A posição de caixa da empresa foi afetada durante o ano de 2011 pelo consumo de capital de giro, principalmente estoques, acima do considerado normal pela administração. Tal consumo é decorrente da expectativa de crescimento do nível de investimento no país e, conseqüentemente, da demanda por máquinas que não se materializou em 2011. Com a readequação do programa de produção para o ano de 2012, a redução desses estoques deve acontecer nos próximos trimestres.



Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Aquisição da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH



Em 22 de dezembro de 2011, a Romi anunciou a compra, por meio da Romi Europa, sua subsidiária direta integral, da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”), importante e tradicional fabricante alemã de máquinas-ferramenta.

A B+W está instalada em uma região industrial de destaque e polo de desenvolvimento de alta tecnologia em manufatura, em Reutlingen, na Alemanha. Seus produtos são vendidos diretamente e também por representantes comerciais no mundo todo, inclusive, na China, por meio de uma subsidiária em que B+W detém participação acionária de 30% do capital social. Ela é reconhecida mundialmente pelo alto grau de sofisticação e tecnologia dos seus produtos, e em seu portfólio destacam-se os centros de usinagem horizontais de grande porte e máquinas para aplicações especiais, de 4 e 5 eixos, com alta precisão e produtividade, destinados ao atendimento de setores industriais relevantes como o automotivo comercial, aeronáutico, de energia, dentre outros.

A aquisição, concluída em 31 de janeiro de 2012, está em linha com o plano estratégico da Romi, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. Nos próximos anos, a Romi adicionará produtos B+W ao seu portfólio de máquinas-ferramenta, aumentando assim sua capacidade de oferecer para seus clientes da América do Sul e do Norte máquinas premium, com maior precisão, produzidas na Alemanha.

O valor pago foi de € 20,5 milhões, dos quais € 4,1 referem-se a posição de caixa líquido da empresa. Assim, o “*enterprise value*” da referida aquisição foi de aproximadamente € 16,4 milhões.

Programa de Recompra de Ações

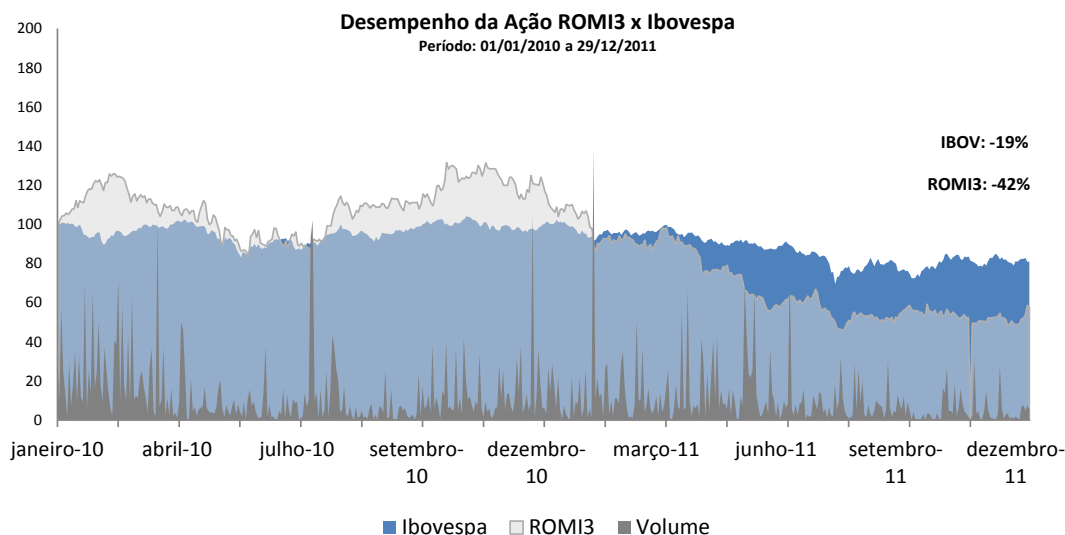
Em 22 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 22/08/2011 e 18/02/2012 (180 dias).

Em 7 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou prorrogação deste programa por mais 180 dias a partir de sua data original de encerramento (operações de aquisição de ações poderão ser realizadas até 16/08/2012, sem intervalo).

A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida de até 3.000.000 (três milhões) não foi alterada. Até 31 de dezembro de 2011, 742.400 ações foram adquiridas no montante de R\$ 4.598 mil, representando um valor médio de aquisição de R\$ 6,19 por ação.

O objetivo da Companhia com o Programa continua sendo maximizar a geração de valor para o seu acionista, por meio da aplicação de parte dos seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital.

Mercado de Capitais



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 4T11, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 6,74, apresentaram desvalorização de 1,5% no trimestre (4T11 x 3T11) e de 53,5%, em relação ao final do 4T10. O Índice Bovespa registrou valorização de 8,5% em relação ao 3T11 e desvalorização de 18,1% em relação ao final do 4T10.

O valor de mercado da Companhia, em 31 de dezembro de 2011, era de R\$ 503,9 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 4T11, foi de R\$ 248 mil.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.



Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO	31/12/10	30/09/11	31/12/11
CIRCULANTE	976.708	991.637	950.348
Caixa e equivalentes de caixa	246.935	188.059	162.813
Duplicatas a Receber	87.364	85.879	86.938
Valores a receber - repasse Finame fabricante	350.935	347.732	341.688
Estoques	263.460	331.386	314.355
Impostos a recuperar	14.090	13.474	11.854
Outros valores a realizar	13.924	25.107	32.700
NÃO CIRCULANTE	884.484	875.577	863.046
Realizável a Longo Prazo	588.116	587.081	574.118
Duplicatas a receber	14.544	12.125	13.208
Valores a receber - repasse Finame fabricante	500.103	493.062	478.991
Impostos e contribuições a recuperar	9.943	6.466	2.383
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.996	29.166	35.001
Depósitos Judiciais	24.466	29.238	30.669
Outros valores a realizar	19.064	17.024	13.866
Investimentos			
Imobilizado, líquido	289.018	282.406	280.796
Intangível	7.350	6.090	8.132
TOTAL DO ATIVO	1.861.192	1.867.214	1.813.394

**Balanço Patrimonial Consolidado**

IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	31/12/10	30/09/11	31/12/11
CIRCULANTE	450.169	508.242	512.924
Financiamentos	24.927	94.148	113.038
Valores a pagar - Finame fabricante	303.579	307.075	307.734
Fornecedores	48.323	41.249	41.172
Salários e encargos sociais	36.422	33.433	26.546
Impostos e contribuições a recolher	11.305	8.626	6.505
Adiantamento de clientes	7.579	10.834	10.131
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	12.192	7.701	628
Outras contas a pagar	5.842	5.176	7.170
NÃO CIRCULANTE	709.006	661.207	620.726
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	212.615	150.167	123.776
Valores a pagar - Finame fabricante	454.304	462.448	447.020
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.325	7.773	7.761
Impostos e contribuições a recolher	4.721	5.358	4.761
Provisão para passivos eventuais	26.429	31.363	33.061
Outras contas a pagar	3.612	4.098	4.347
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	700.042	695.788	677.776
Capital social	489.973	489.973	489.973
Reservas de capital	2.052	2.052	2.052
Ações em tesouraria	-	(4.371)	(4.599)
Reservas de lucros	225.656	212.988	195.598
Outros resultados abrangentes acumulados	(17.639)	(4.854)	(5.248)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	1.975	1.977	1.968
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	702.017	697.765	679.744
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.861.192	1.867.214	1.813.394



Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T10	4T11	Var.% 4T/4T	12M10	12M11	Var.% 12M/12M
Receita Operacional Líquida	191.213	152.016	(20,5)	673.529	631.054	(6,3)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(125.499)	(122.884)	(2,1)	(430.776)	(458.442)	6,4
Lucro Bruto	65.714	29.132	(55,7)	242.753	172.612	(28,9)
<i>Margem bruta %</i>	34,4%	19,2%		36,0%	27,4%	
Despesas Operacionais	(44.210)	(48.202)	9,0	(165.852)	(183.676)	10,7
Comerciais	(16.814)	(20.699)	23,1	(62.687)	(74.933)	19,5
Pesquisa e desenvolvimento	(7.048)	(5.919)	(16,0)	(24.838)	(26.085)	5,0
Gerais e Administrativas	(18.264)	(20.482)	12,1	(69.168)	(73.416)	6,1
Participação e Honorários da Administração	(2.385)	(1.374)	(42,4)	(9.809)	(8.276)	(15,6)
Tributárias	(253)	(649)	156,5	(1.829)	(1.970)	7,7
Outras Receitas Operacionais	554	921	66,2	2.479	1.004	(59,5)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	21.504	(19.070)	(188,7)	76.901	(11.064)	(114,4)
	11,2%	-12,5%		11,4%	-1,8%	
Resultado Financeiro	(1.256)	(25)	(98,0)	4.247	10.836	155,1
Receitas financeiras	3.569	5.745	61,0	26.050	25.383	(2,6)
Despesas financeiras	(5.173)	(4.094)	(20,9)	(16.520)	(16.076)	(2,7)
Variações cambiais líquidas	348	(1.676)	(581,6)	(5.283)	1.529	(128,9)
Lucro Operacional	20.248	(19.095)	(194,3)	81.148	(228)	(100,3)
Imposto de renda/Contribuição social	(2.586)	1.876	(172,5)	(12.398)	4.554	(136,7)
Lucro Líquido	17.662	(17.219)	(197,5)	68.750	4.326	(93,7)
<i>Margem Líquida %</i>	9,2%	-11,3%		10,2%	0,7%	
Lucro Líquido Atribuído a:						
Participação dos controladores	17.460	(17.390)	(199,6)	67.929	3.568	(94,7)
Participação dos acionistas não-controladores	202	171	(15,3)	821	758	(7,7)
EBITDA	28.146	(12.042)	(142,8)	100.942	17.731	(82,4)
Lucro líquido do período	17.662	(17.219)	(197,5)	68.750	4.326	(93,7)
Imposto de renda e contribuição social	2.586	(1.876)	(172,5)	12.398	(4.554)	(136,7)
Resultado financeiro líquido	1.256	25	(98,0)	(4.247)	(10.836)	155,1
Depreciação	6.642	7.028	5,8	24.041	28.795	19,8
<i>Margem EBITDA %</i>	14,7%	-7,9%		15,0%	2,8%	
Nº de ações (mil)	74.758	74.758	-	74.758	74.758	-
Lucro líquido por ação - R\$	0,24	(0,23)	(197,5)	0,92	0,06	(93,7)



Anexo I

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T10	3T11	4T11	12M10	12M11
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:					
Lucro Líquido	17.662	8.668	(17.219)	68.750	4.326
Provisão para imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	2.586	(1.142)	(1.876)	12.398	(4.554)
Depreciação e amortização	6.642	7.362	7.028	24.041	28.795
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos	6.273	5.851	3.803	12.692	19.490
Ganho na alienação de imobilizado	(53)	1	(647)	(1.526)	(563)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	510	727	4.477	(3.868)	6.912
Provisão para realização do estoque	(4.046)	3.166	4.270	(3.216)	14.360
Provisão para passivos eventuais, líquida	2.255	1.036	2.157	7.005	7.361
Variação nos ativos operacionais					
Duplicatas a receber	(20.064)	(7.019)	12	(14.884)	9.690
Valores a receber - repasse Finame fabricante	8.189	29.057	31.322	18.187	79.178
Estoques	11.579	(15.077)	12.761	(20.137)	(63.295)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(266)	2.830	2.263	1.180	6.884
Depósitos judiciais	(1.578)	(1.767)	(1.431)	(6.467)	(6.203)
Outros créditos	(5.840)	(10.332)	(8.258)	(14.161)	(27.149)
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores	4.534	(3.453)	(1.682)	13.596	(9.911)
Salários e encargos sociais	(3.499)	1.733	(7.346)	13.430	(10.915)
Impostos e contribuições a recolher	6.890	116	1.008	(2.728)	(6.430)
Adiantamentos de clientes	(3.377)	522	(703)	43	2.499
Outras contas a pagar	1.144	(158)	445	(4.996)	(1.593)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	29.541	22.121	30.384	99.339	48.882
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(10.860)	(1.964)	(1.484)	(12.456)	(5.684)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	18.681	20.157	28.900	86.883	43.198
Aquisição de imobilizado	(8.969)	(3.331)	(6.776)	(29.239)	(18.743)
Recebimento pela venda de imobilizado	1.326	-	1.756	3.463	1.996
Aumento de intangível	(405)	(5)	(490)	(1.311)	(545)
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(8.048)	(3.336)	(5.510)	(27.087)	(17.292)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(12.335)	(7.307)	(9.643)	(33.432)	(34.957)
Novos empréstimos e financiamentos	386	17.331	-	26.043	21.532
Pagamentos de financiamentos	(4.435)	(4.091)	(7.016)	(21.391)	(22.017)
Juros pagos (incluindo juros pagos FINAME fabricante)	(17.641)	(16.098)	(16.839)	(71.738)	(66.690)
Novos financiamentos - FINAME fabricante	97.072	101.176	64.557	363.071	319.700
Pagamentos de financiamentos - FINAME fabricante	(79.053)	(83.019)	(79.201)	(292.415)	(323.777)
Aquisição de ações de emissão própria	-	(4.371)	(228)	-	(4.599)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(16.006)	3.621	(48.370)	(29.862)	(110.808)
Fluxo de Caixa Líquido	(5.373)	20.442	(24.980)	29.934	(84.902)
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	113	861	(266)	(8.912)	780
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	252.195	166.756	188.059	225.913	246.935
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	246.935	188.059	162.813	246.935	162.813

**Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 12M11**

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	407.107	126.336	97.611	631.054
Custos dos produtos e serviços vendidos	(262.192)	(77.794)	(118.456)	(458.442)
Transferências remetidas	21.332	-	30.301	51.633
Transferências recebidas	(24.641)	(16.305)	(10.687)	(51.633)
Lucro Bruto	141.606	32.237	(1.231)	172.612
<i>Margem Bruta %</i>	34,8%	25,5%	-1,3%	27,4%
Despesas Operacionais	(118.065)	(55.109)	(10.502)	(183.676)
Vendas	(43.654)	(28.349)	(2.930)	(74.933)
Gerais e Administrativas	(49.495)	(17.379)	(6.542)	(73.416)
Pesquisa e Desenvolvimento	(18.247)	(7.838)	-	(26.085)
Participação e Honorários da Administração	(6.054)	(1.389)	(833)	(8.276)
Tributárias	(1.426)	(347)	(197)	(1.970)
Outras Receitas Operacionais	811	193	-	1.004
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	23.541	(22.872)	(11.733)	(11.064)
<i>Margem Operacional %</i>	5,8%	-18,1%	-12,0%	-1,8%
Depreciação	16.151	3.110	9.534	28.795
EBITDA	39.692	(19.762)	(2.199)	17.731
<i>Margem EBITDA %</i>	9,7%	-15,6%	-2,3%	2,8%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 12M10

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	427.104	179.413	67.012	673.529
Custos dos produtos e serviços vendidos	(239.349)	(95.277)	(96.150)	(430.776)
Transferências remetidas	19.166	-	39.453	58.619
Transferências recebidas	(24.682)	(25.643)	(8.294)	(58.619)
Lucro Bruto	182.239	58.493	2.021	242.753
<i>Margem Bruta %</i>	42,7%	32,6%	3,0%	36,0%
Despesas Operacionais	(105.670)	(52.605)	(7.577)	(165.852)
Vendas	(40.448)	(19.904)	(2.335)	(62.687)
Gerais e Administrativas	(42.371)	(22.457)	(4.340)	(69.168)
Pesquisa e Desenvolvimento	(16.980)	(7.858)	-	(24.838)
Participação e Honorários da Administração	(6.781)	(2.249)	(779)	(9.809)
Tributárias	(1.079)	(627)	(123)	(1.829)
Outras Receitas Operacionais	1.989	490	-	2.479
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	76.569	5.888	(5.556)	76.901
<i>Margem Operacional %</i>	17,9%	3,3%	-8,3%	11,4%
Depreciação	14.066	3.132	6.843	24.041
EBITDA	90.635	9.020	1.287	100.942
<i>Margem EBITDA %</i>	21,2%	5,0%	1,9%	15,0%

**Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 4T11**

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	103.212	22.459	26.346	152.016
Custos dos produtos e serviços vendidos	(75.757)	(17.184)	(29.943)	(122.884)
Transferências remetidas	4.646	-	3.884	8.530
Transferências recebidas	(3.203)	(2.674)	(2.653)	(8.531)
Lucro Bruto	28.898	2.600	(2.367)	29.131
<i>Margem Bruta %</i>	28,0%	11,6%	-9,0%	19,2%
Despesas Operacionais	(32.193)	(13.244)	(2.764)	(48.201)
Vendas	(12.257)	(7.692)	(750)	(20.698)
Gerais e Administrativas	(15.033)	(3.610)	(1.839)	(20.482)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.046)	(1.873)	-	(5.919)
Participação e Honorários da Administração	(1.189)	(71)	(114)	(1.374)
Tributárias	(508)	(80)	(61)	(649)
Outras Receitas (despesas) Operacionais	840	81	-	921
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	(3.296)	(10.644)	(5.131)	(19.071)
<i>Margem Operacional %</i>	-3,2%	-47,4%	-19,5%	-12,5%
Depreciação	3.908	663	2.457	7.028
EBITDA	612	(9.981)	(2.674)	(12.043)
<i>Margem EBITDA %</i>	0,6%	-44,4%	-10,1%	-7,9%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 4T10

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	125.188	49.825	16.200	191.213
Custos dos produtos e serviços vendidos	(70.882)	(27.782)	(26.835)	(125.499)
Transferências remetidas	4.866	-	11.843	16.709
Transferências recebidas	(6.664)	(8.161)	(1.884)	(16.709)
Lucro Bruto	52.508	13.882	(676)	65.714
<i>Margem Bruta %</i>	41,9%	27,9%	-4,2%	34,4%
Despesas Operacionais	(28.776)	(13.550)	(1.884)	(44.210)
Vendas	(10.809)	(5.341)	(664)	(16.814)
Gerais e Administrativas	(11.960)	(5.256)	(1.048)	(18.264)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.515)	(2.533)	-	(7.048)
Participação e Honorários da Administração	(1.755)	(465)	(165)	(2.385)
Tributárias	(127)	(119)	(7)	(253)
Outras Receitas Operacionais	390	164	-	554
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	23.732	332	(2.560)	21.504
<i>Margem Operacional %</i>	19,0%	0,7%	-15,8%	11,2%
Depreciação	3.481	843	2.318	6.642
EBITDA	27.213	1.175	(242)	28.146
<i>Margem EBITDA %</i>	21,7%	2,4%	-1,5%	14,7%